

BUSCA ATIVA ESCOLAR



ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO INTERSETORIAL



EXPEDIENTE

INICIATIVA

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
Instituto TIM
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)
Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)

PRODUÇÃO EDITORIAL DA PUBLICAÇÃO

Cross Content Comunicação
Arte: Benedito Minotti
Foto da capa: Ratão Diniz/UNICEF
Ilustrações: Douglas Duarte
Revisão e checagem: Luciane Helena Gomide

TEXTO

Cléa Ferreira e Máira Moraes

REVISÃO TÉCNICA

Elisa Meirelles Reis, Ítalo Dutra, Júlia Ribeiro,
Vilmar Klemann e Vivian Melcop

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais das secretarias de Educação, Saúde, Administração, Desenvolvimento Social e Cidadania e Orçamento e Planejamento Participativo do município de São Bernardo do Campo (SP), que auxiliaram os realizadores no processo de validação dos fluxos, metodologia social e implementação tecnológica, durante a primeira testagem.

Aos profissionais dos municípios de Anápolis (GO), Bujari (AC), Campina Grande (PB), Itaúna (MG), Serrinha (BA), Tabuleiro do Norte (CE) e Vilhena (RO), que participaram da segunda testagem da metodologia social e ferramenta tecnológica, realizada em 2016.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação.....	6
Quadro-síntese da proposta.....	7
Objetivos do encontro	8
Perfil do público-alvo.....	8
Antevisão dos desafios	9
O que garantir para alcançar o êxito da formação.....	10
Ambientação	11
Materiais de apoio disponíveis.....	12
Orientações para uso dos materiais no Encontro de Mobilização de Secretários	15
Anexos.....	27

Alertamos que na presente publicação optou-se por utilizar apenas artigos referentes ao gênero masculino com o intuito de não sobrecarregar graficamente o texto. Isso, no entanto, não representa que as organizações e pessoas envolvidas no projeto tenham comportamento discriminatório e sexista. As nuances de um determinado idioma, com todas as suas peculiaridades e regras linguísticas, jamais deverão ser utilizadas para reforçar atitudes preconceituosas.

APRESENTAÇÃO

CARO COORDENADOR OPERACIONAL,

O enfrentamento da exclusão escolar é um esforço coletivo, um dever social de cada cidadão. É preciso mais do que recursos financeiros, planos e metas. A participação de todas as pessoas é indispensável, seja você um dirigente municipal, um voluntário em uma organização social ou mesmo um responsável por uma criança ou adolescente. O engajamento de todos – e de cada um de nós – é fundamental.

A Busca Ativa Escolar, desenvolvida no âmbito da iniciativa Fora da Escola Não Pode!, foi criada com o intuito de colaborar com esse engajamento coletivo, a partir do uso de uma ferramenta tecnológica de apoio aos municípios no enfrentamento da exclusão escolar. A adesão do município à estratégia é um importante passo na direção de garantir a universalização do acesso à educação básica, considerada uma das principais metas do Plano Nacional de Educação.

Para a implantação da Busca Ativa Escolar em cada município serão necessárias algumas ações de mobilização e a formação de atores estratégicos, de gestores municipais até agentes comunitários, que desenvolverão ações nas ruas e residências do município. São essas ações mobilizadoras e formativas que permitirão constituir uma rede coesa e integrada de agentes implicados na garantia do direito de aprender de cada criança e adolescente do seu município.

A primeira dessas ações é o **“Encontro de Mobilização Intersetorial”**, que reunirá os gestores das diversas secretarias e organizações municipais que se alinham com

a causa e atuem para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Será nesse momento que esses importantes atores irão, coletivamente, conhecer e identificar os desafios e possíveis soluções para implementar a Busca Ativa Escolar no município.

Este material foi elaborado para apoiar o coordenador operacional responsável pela Busca Ativa Escolar no município na organização e condução desse encontro que lançará as bases para implementá-la. É importante que você faça previamente a leitura cuidadosa e se aproprie dos conteúdos dos materiais orientadores da Busca Ativa Escolar para planejar esse encontro.

Aqui você encontrará toda a proposta formativa, incluindo seus objetivos e o detalhamento das atividades a serem realizadas. Ou seja, o conteúdo deste material reflete as bases de informações que consideramos importantes para planejar, conduzir, avaliar e fazer os encaminhamentos necessários para que a Busca Ativa Escolar tenha êxito em seu município.

Este não é um conteúdo fechado. Os encontros formativos são um espaço aberto para serem integrados e complementados com experiências e informações próprias do seu município.

Fiquem atentos ao passo a passo e dicas que constam deste material e realizem um encontro de mobilização que realmente faça com que esses potenciais parceiros caminhem juntos para o enfrentamento da exclusão escolar.

Boa leitura e bom trabalho!

1. Orientações para uso dos materiais no Encontro de Formação

Este Guia de Formação foi elaborado para auxiliá-lo na organização do encontro de mobilização de secretarias e outras instituições que participarão da Busca Ativa Escolar no município.

Este é um momento importante para a estratégia, pois busca mobilizar e engajar diversos atores no enfrentamento das causas da exclusão escolar. A experiência em outros municípios indica que a participação das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social ou congêneres é o ponto de partida do projeto.

2. Quadro-síntese da proposta

Atividade	Método	Slides*	Tempo (min)	Materiais
Abertura	Exposição Cognitiva	1 a 4	5	Slides
Momento 1: Por que estamos aqui?	Exposição Dialogada Simulação	5 a 14	30	Slides, vídeo UNICEF, lousa ou flipchart, flips impressos com história de crianças e adolescentes fora da escola (anexo 1)
Momento 2: Por que trabalhar em conjunto?	Exposição Dialogada	15 a 17	10	Slides
Momento 3: O que é Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	18 a 23	15	Slides, materiais com dados do município
Momento 4: Como realizar a Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	24 a 31	10	Slides, vídeo Serrinha
Momento 5: Como nosso município fará a Busca Ativa Escolar?	Exposição Dialogada	32 a 40	30	Vídeo Busca Ativa Escolar, slides, flips impressos com história de crianças e adolescentes fora da escola (anexo 1), vídeo ferramenta tecnológica
Momento 6: O que precisamos decidir?	Exposição Dialogada	41 a 48	20	Slides, formulário de cadastro de supervisores institucionais (anexo 2)
Momento 7: Próximos passos	Exposição Dialogada Simulação	49 e 50	20	Slides, formulário de cadastro de supervisores institucionais (anexo 2)
Momento 8: Encerramento	Exposição Dialogada	51 a 53	10	Slides, lousa ou flipchart e materiais complementares do município

*Para obter a proposta de slides, acesse www.buscaativaescolar.org.br e clique na aba "Baixe os Materiais".

3. Objetivos do encontro

3.1. Geral

3.1.1. Mobilizar e formar atores estratégicos para a implementação da Busca Ativa Escolar, visando à garantia do direito à educação de crianças e adolescentes.

3.2. Específicos

3.2.1. Apresentar a Busca Ativa Escolar e os caminhos para a sua implementação.

3.2.2. Identificar possíveis parceiros estratégicos no âmbito do município.

3.2.3. Mapear os agentes que farão a busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola.

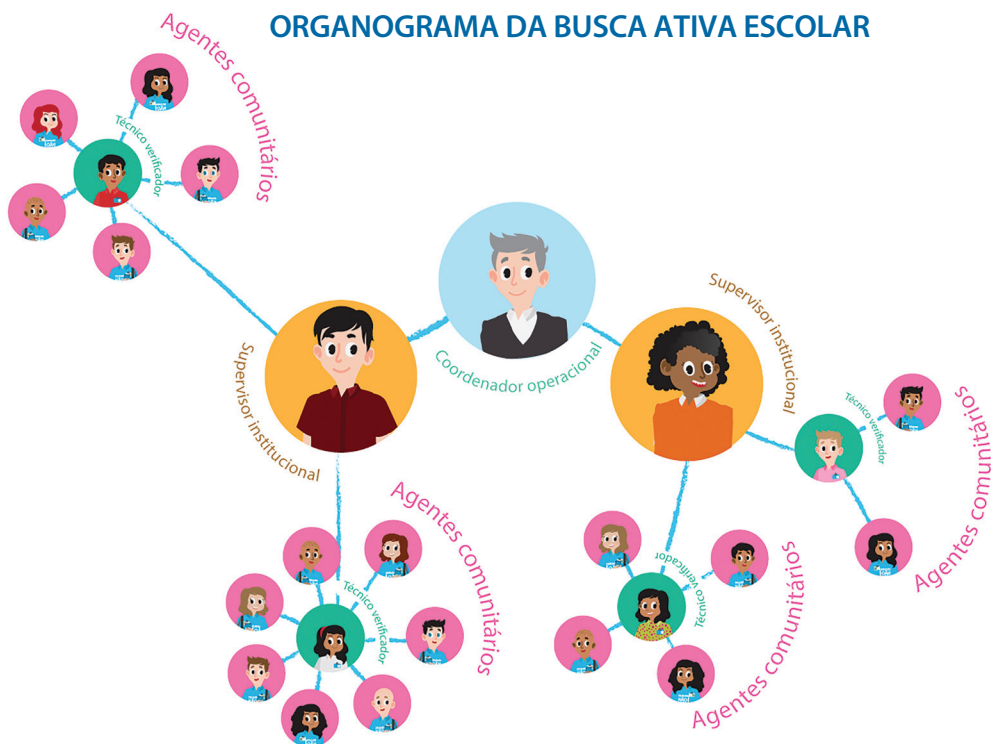
3.2.4. Definir quais as áreas que indicarão os supervisores institucionais que atuarão diretamente na solução dos desafios encontrados.

4. Perfil do público-alvo

4.1. Responsáveis por secretarias e organizações identificadas inicialmente pelo gestor político e coordenador operacional como necessárias e com as condições objetivas para iniciar a busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola. Nesse perfil temos organizações/secretarias que atuam em contato direto com os municípios e também as responsáveis pela implementação de políticas públicas de proteção integral e pela garantia de direitos socioassistenciais.

4.2 Profissionais que tenham algum poder de decisão em sua esfera de atuação, pois alguns encaminhamentos e decisões serão necessários.

ORGANOGRAMA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR



Observação: o número de supervisores, técnicos e agentes pode variar de acordo com a realidade de cada local. Para conhecer o perfil sugerido de cada grupo de atores, leia o guia “A Implementação no Município”, disponível em www.buscaativaescolar.org.br, e clique na aba “Baixe os Materiais”.

5. Antevisão dos desafios

A antevisão dos desafios consiste no levantamento e discussão do que pode acontecer durante a formação, quais questões e dificuldades os participantes podem trazer e quais estratégias e recursos as diferentes secretarias possuem para lidar com elas. É importante fazer esse exercício no planejamento do encontro, considerando seu conhecimento sobre o contexto do município e o perfil de atuação, bem como os recursos humanos e materiais das secretarias/instituições participantes.

A antevisão permite que você se prepare para possíveis desafios e torne o encontro mais produtivo, a partir do equacionamento das questões que possam se configurar como entraves para a conclusão satisfatória do encontro.

VEJAMOS UM EXEMPLO DE ANTEVISÃO:

- ▮ Presença de participantes que não fizeram a leitura prévia do material sobre a Busca Ativa Escolar poderá demandar uma explicação mais detalhada e comprometer o tempo da reunião.
- ▮ Presença de representantes que não tenham poder decisório ou não disponham das informações necessárias poderá atrasar a elaboração dos próximos passos.

Quando bem executada, a antevisão permite que o coordenador operacional se prepare para possíveis desafios e tente resolvê-los antes do encontro propriamente dito. O próximo item, “O que garantir para alcançar o êxito da formação”, pode ajudá-lo nesse processo para identificar os possíveis desafios. Baseie-se nele para fazer a antevisão.

6. O que garantir para alcançar o êxito da formação

- 6.1. Faça uma lista preliminar, junto com o gestor político e/ou prefeito das secretarias/organizações que podem atuar na Busca Ativa Escolar.
- 6.2. Garanta que o convite/convocação para o encontro seja enviado em nome do prefeito ou do gestor político.
- 6.3. Comunique com clareza os objetivos do encontro, local e horário de início e fim.
- 6.4. Solicite a confirmação dos participantes com antecedência.
- 6.5. Envie, para os participantes confirmados, materiais orientadores sobre a Busca Ativa Escolar. Para conhecer os materiais orientadores, acesse www.buscaativaescolar.org.br, e clique na aba “Baixe os Materiais”.

6.6. Reserve uma sala adequada que acomode todos os participantes. Locais em que as cadeiras não são fixas facilitam a realização de dinâmicas.

6.7. Imprima o material necessário para as dinâmicas propostas neste guia ou desenvolvidas pelo município.

6.8. No dia do encontro, realize testes com a apresentação e os vídeos, garantindo boa visualização das imagens e qualidade de som.

6.9. Providencie crachás para que os participantes sejam facilmente identificados.

6.10. Tenha algumas cópias dos materiais disponíveis para distribuir àqueles que não levaram impresso ou não tenham acesso a eles por meio de *tablets* ou *laptops*.

6.11. Antes de finalizar o encontro, garanta que não haja dúvidas quanto aos próximos passos e mantenha um canal de escuta e compartilhamento com os envolvidos.

7. Ambientação

Criar um clima de discussão e aprendizagem atraente, produtivo e mobilizador é um dos componentes de sucesso deste encontro.

É importante cuidar para que as pessoas sejam acolhidas, o ambiente esteja agradável, os recursos necessários para o encontro estejam adequados (slides, vídeo, áudio etc.) e que a identidade visual do projeto seja preservada. Esses são detalhes simples que fazem toda a diferença!

Sugerimos os vídeos do webdocumentário que integra a iniciativa Fora da Escola Não Pode! para receber os con-

vidados. Os vídeos são relatos de experiências exitosas de educação pública que podem se configurar como um incentivo para a mobilização pela educação no município. Outros vídeos que também podem ser utilizados, e que tratam da mesma temática, estão disponíveis no site www.buscaativaescolar.org.br, na aba “Baixe os Materiais”.

Você também pode espalhar algumas questões/situações provocadoras pela sala, como “Será que todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos do nosso município estão na escola?”, “Estamos garantindo o direito de aprender a todas e a cada uma das nossas crianças e adolescentes?”, “Maria, 14 anos, é vítima de exploração sexual. Está fora da escola!”, “Rafaela, 10 anos, é cadeirante. Está fora da escola!”. Consulte outras sugestões de flips no Anexo 1 deste material.

Essas estratégias sensibilizam os participantes desde a chegada para a reunião e podem ser uma boa tática para começar o diálogo!

8. Materiais de apoio disponíveis

MATERIAIS ORIENTADORES

Entenda a Metodologia Social e a Ferramenta Tecnológica

Contextualiza a questão do direito à educação e seus desafios. Explica a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e a estratégia de Busca Ativa Escolar e quais devem ser os atores envolvidos em sua implementação no município.



Públicos a que se destina esta publicação:

- ▶ Prefeito
- ▶ Gestor político
- ▶ Coordenador operacional
- ▶ Supervisores institucionais

A implementação no Município

Orienta a configuração do arranjo local que vai garantir o funcionamento da estratégia no município.

Públicos a que se destina esta publicação:

- ▶ Gestor político
- ▶ Coordenador operacional
- ▶ Supervisores institucionais



Manual dos Administradores

Explica o funcionamento da ferramenta tecnológica de busca ativa e detalha o fluxo de trabalho, ressaltando as possibilidades de customização para se adequar à realidade local.

Públicos a que se destina esta publicação:

- ▶ Gestor político
- ▶ Coordenador operacional
- ▶ Supervisores institucionais



Manual do Técnico Verificador

Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e o funcionamento da ferramenta, com ênfase nas atividades de campo.

Público a que se destina esta publicação:

- ▶ Técnicos verificadores



Manual do Agente Comunitário

Explica os objetivos da Busca Ativa Escolar e como deve ser feita a produção de alertas nas visitas de campo, por meio de aplicativo (iOS e Android), SMS gratuito e formulário impresso (nesse caso, será necessário inserir, posteriormente, os dados do alerta em www.alerta.buscaativaescolar.org.br).

Público a que se destina esta publicação:

- ▶ Agentes comunitários



Guias para organização de encontros e oficinas formativas

Orientam a organização de encontros e oficinas formativas para diversos públicos participantes da Busca Ativa Escolar no município.

VÍDEOS

Vídeo de apresentação da iniciativa Fora da Escola Não Pode! e da Busca Ativa Escolar

Destaca a importância da busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola e apresenta a ferramenta tecnológica.

Vídeo sobre a Busca Ativa Escolar para os agentes comunitários

Em complemento ao Guia, explica os objetivos da estratégia e como deve ser feita a coleta de dados iniciais nas visitas de campo.

Vídeo de estudo de caso: São Bernardo do Campo (SP)

Conta como foi a implementação da Busca Ativa Escolar na experiência piloto promovida na cidade.

NA INTERNET

Acesse www.foradaescolanaopode.org.br para:

- ▶ Conhecer a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e acessar dados estatísticos do seu município.

Acesse www.buscaativaescolar.org.br para:

- ▶ Conhecer a Busca Ativa Escolar;
- ▶ Obter informações sobre como participar e procedimentos para fazer a adesão;
- ▶ Baixar os materiais orientadores;
- ▶ Acessar a plataforma.

9. Orientações para uso dos materiais no Encontro de Mobilização de Secretários

LEMBRE-SE

Este fio condutor foi elaborado para auxiliá-lo na organização dos encontros formativos em seu município. Não é um conteúdo fechado e sempre há possibilidade de complementação e de elaboração de novas dinâmicas. Avalie de acordo com a necessidade do seu município e do grupo participante.

MOMENTO 1: POR QUE ESTAMOS AQUI?

Objetivos:

- ▶ Apresentar os objetivos do encontro e sua pauta.
- ▶ Promover a integração dos participantes.
- ▶ Conhecer as motivações dos participantes para o encontro.

Acolhimento/Boas-vindas, apresentação dos objetivos do encontro e pauta

SLIDE 1 – BOAS-VINDAS

- ▶ Coordenador operacional apresenta-se e dá as boas-vindas aos participantes.

SLIDES 2 A 4 – OBJETIVOS DO ENCONTRO E PROGRAMAÇÃO

- ▶ Em seguida compartilha os objetivos do encontro (slide 3) e apresenta a pauta (slide 4), fazendo uma breve descrição de cada momento.

Dinâmica de integração e levantamento de expectativas para o encontro

SLIDE 5 – POR QUE ESTAMOS AQUI?

- ▶ Provoque os participantes para refletirem sobre a pergunta considerando os vídeos que estavam sendo exibidos.

SLIDE 6 – QUEM SOMOS?

- ▶ Proponha uma rodada de apresentação dos participantes, em que precisarão dizer o nome, secretaria/instituição em que atuam.
- ▶ Organize o tempo que cada participante tem para falar e inicie a rodada de apresentações.
- ▶ Depois que todos se apresentarem, agradeça e faça os comentários que julgar pertinentes, encerre o momento e siga para o próximo passo.

Nesse momento é importante observar quem fez a leitura prévia do material enviado e se todos os presentes têm clareza sobre as razões da sua participação. É importante aqui criar um clima de acolhimento e receptividade a todos, ressaltando a importância da presença daquelas secretarias/instituições e da possível parceria que se inicia neste encontro.

SLIDE 7 – O DESAFIO DO ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO ESCOLAR

- ▶ Convide o grupo para assistir ao vídeo “O enfrentamento da exclusão escolar!” com atenção e inicie a exibição (clique na palavra enfrentamento para iniciar a exibição do vídeo).

Ressalte que o vídeo contextualiza a iniciativa Fora da Escola Não Pode! e que é importante, a partir das explicações, a anotação de dúvidas e as relações que já apreenderam com as atividades da sua secretaria/instituição. A seguir, sugerimos duas formas de apresentação do vídeo:

OPÇÃO 1:

- ▶ Exibição sem interrupções e reflexões com o grupo sobre o conteúdo do vídeo, no final. Assim, tem-se uma visão contínua das ideias e dos argumentos que foram apresentados.

OPÇÃO 2:

- ▶ Exibição do vídeo com pausas programadas.
 - ✓ Durante a exibição, faça uma pausa no vídeo ao tempo de 2 minutos e 46 segundos e chame a atenção para a fala da sra. Maria de Salete Silva esclarecendo o que caracteriza a exclusão escolar: crianças que estão fora da escola ou em risco de exclusão. Nesse momento, provoque o grupo questionando se a exclusão diz respeito apenas à Secretaria de Educação.
 - ✓ Depois dessa breve discussão, prossiga com a exibição do vídeo, fazendo outra pausa ao tempo de 5 minutos. Mais uma vez instigue o grupo a manifestar-se: problematize a questão da não naturalização da exclusão escolar e a importância da articulação intersetorial entre as diversas secretarias, órgãos, entidades e meios de comunicação na busca pelas crianças em situação de exclusão escolar.
 - ✓ Conclua a exibição do vídeo e faça uma síntese sobre os pontos que considerar mais importantes.

SLIDES 8 A 14 – CENÁRIO DA EXCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL E NO MUNICÍPIO

- ▶ Após essa mobilização inicial, informe aos presentes que eles irão conhecer mais sobre a situação da exclusão escolar no Brasil e no município em questão e apresente os slides de 8 a 14. É importante enfatizar os slides 13 e 14, que irão abordar a situação do seu município.

Pesquise no site da iniciativa Fora da Escola Não Pode! (www.foradaescolanaopode.org.br) informações sobre o seu município e as insira nos slides 12 e 13 (faça print das telas para facilitar a ilustração dos slides). Caso disponha de dados mais atualizados, procure utilizá-los para enriquecer o diálogo. Quanto mais sensibilizados sobre a situação na comunidade na qual estão inseridos, maior é a possibilidade de engajamento dos participantes.¹

MOMENTO 2: POR QUE TRABALHAR EM CONJUNTO?

Objetivo:

- ▶ Contextualizar o tema da intersetorialidade e relacionar com a Busca Ativa Escolar.
- ▶ Refletir sobre a necessidade de um esforço coletivo para o enfrentamento da exclusão escolar e a responsabilidade de cada gestor e cidadão.

SLIDE 15 – POR QUE TRABALHAR EM CONJUNTO?

- ▶ Proponha a questão para os participantes de modo a compreender como eles percebem a ação intersetorial. Dedique tempo para a escuta e registre o resultado em local visível para os participantes.

SLIDES 16 – INTERSETORIALIDADE

- ▶ Introduza o conceito de intersetorialidade. Busque trazer todos os participantes para uma visão integrada dos desafios sociais. É uma oportunidade também para relembrar os argumentos que levaram o prefeito municipal a aderir à Busca Ativa Escolar.

SLIDE 17–REFLEXÃO

- ▶ Leve o grupo a refletir sobre a afirmação: “Uma criança ou adolescente que não tem garantido o seu direito à educação, provavelmente, não tem acesso a outros direitos”.

¹Os dados do Fora da Escola Não Pode! têm como base as informações do Censo Demográfico 2010 (IBGE), que são atualizadas a cada dez anos. De todo modo, acreditamos que a análise desses dados pode trazer subsídios e reflexões interessantes sobre o município.

- ▶ Como o grupo entende isso? Para exemplificar o conceito, você pode abordar situações como a ausência de registro de nascimento, lembrando que o acesso à saúde e à educação exige documentação pessoal. Indague o grupo sobre outros aspectos aparentemente simples, como a certidão de nascimento, cuja ausência pode dificultar o acesso a outros direitos básicos.
- ▶ Encerre o momento lançando a pergunta: Mas, afinal, o que é a Busca Ativa Escolar?

MOMENTO 3: O QUE É A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

Objetivos:

- ▶ Explicar o que é a busca ativa e que ela pode ser realizada em diferentes áreas.
- ▶ Contextualizar a ação com base na legislação vigente.

SLIDES 19 E 20 – CONCEITO DE BUSCA ATIVA E BUSCA ATIVA ESCOLAR

- ▶ O slide 19 apresenta o conceito teórico de busca ativa, e o slide 20, o conceito de Busca Ativa Escolar, cuja prática está prevista na legislação federal: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN ou LDB) e Plano Nacional de Educação (PNE).

Verifique se o tema da Busca Ativa Escolar foi incluído no PME do seu município (em tese, todos os PMEs deveriam prever metas, estratégias e ações com o intuito de identificar, mapear e incluir crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de exclusão). Caso o município não tenha ainda um PME ou a questão da Busca Ativa Escolar não tenha sido contemplada neste, essa é uma oportunidade para destacar a importância da elaboração e/ou inserção dessa estratégia no documento. Importante: o fato de não existir um PME ou a Busca Ativa Escolar não estar contemplada não inviabiliza a adesão do município à Busca Ativa Escolar, ao contrário, permite a efetivação dessa prática mesmo antes da determinação legal no âmbito municipal.

SLIDES 21 A 23 – LEGISLAÇÃO

- ▶ O slide 23 deve ser personalizado com as informações do Plano Municipal de Educação (PME) do seu município.
- ▶ Após a apresentação dos dispositivos legais que sustentam a estratégia, é importante questionar se os participantes têm alguma dúvida. Em caso afirmativo, sintetize a sustentação legal da estratégia, destacando quanto implementá-la é importante para que o município atue em consonância com o que estabelecem os acordos internacionais e a legislação brasileira.

MOMENTO 4: COMO REALIZAR A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

Objetivos:

- ▶ Apresentar e discutir a Busca Ativa Escolar no âmbito da iniciativa Fora da Escola Não Pode! e suas características.

SLIDES 25 A 27– A INICIATIVA FORA DA ESCOLA NÃO PODE!

- ▶ Com apoio dos slides, fale brevemente sobre a primeira e a segunda etapas da iniciativa Fora da Escola Não Pode!

SLIDE 28 – COMO A INICIATIVA FORA DA ESCOLA NÃO PODE! MOBILIZOU ALGUNS MUNICÍPIOS?

- ▶ Apresente o slide 28 – clique na foto e exiba o vídeo sobre a experiência do município de Serrinha/BA, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=-vC2yaGcVnc>
- ▶ Ao concluir a exibição, pergunte o que chamou mais atenção na experiência do município.

Aproveite o relato para explorar como o acesso à informação deve viabilizar a implementação de políticas públicas – destaque que o uso qualificado da informação pode transformar a realidade.

SLIDES 29 A 31 – TERCEIRA ETAPA: MOBILIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA

- ▶ Apresente a terceira etapa da iniciativa Fora da Escola Não Pode! (slide 29) – a Busca Ativa Escolar. Informe que ela consiste na implantação de uma metodologia social e ferramenta tecnológica para mapear crianças e adolescentes, em idade escolar obrigatória, que estão fora da escola. Destaque seus objetivos (slide 30) e suas fases (slide 31).
- ▶ Caso façam alguma pergunta que você sabe que será respondida em breve, informe à pessoa sobre isso e prossiga a apresentação.

É importante acompanhar se os participantes estão compreendendo e se apropriando do que está sendo dito, contudo é preciso ter cuidado com a gestão do tempo e encaminhar as dúvidas para seus momentos oportunos.

MOMENTO 5: COMO NOSSO MUNICÍPIO FARÁ A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

Objetivos:

- ▶ Apresentar a metodologia social e ferramenta tecnológica da Busca Ativa Escolar.
- ▶ Sensibilizar os participantes para o reconhecimento do seu papel na Busca Ativa Escolar.

SLIDES 32 A 34 – COMO NOSSO MUNICÍPIO FARÁ A BUSCA ATIVA ESCOLAR?

- ▶ Anuncie a exibição do vídeo que apresenta uma síntese da Busca Ativa Escolar (slide 33).
- ▶ Clique no slide para dar início à exibição do vídeo ou acesse o vídeo disponível em <https://buscaativaescolar.org.br/downloads/unicef-busca-ativa-escolar-video-animacao.mp4>.

-
- ▶ Apresente o slide 34 que traz os objetivos da Busca Ativa Escolar.

SLIDES 35 E 36 – AS CRIANÇAS DO NOSSO MUNICÍPIO

- ▶ Retome os dados apresentados anteriormente de crianças ou adolescentes que estão fora da escola no município. Sensibilize para o fato de o número total compreender várias histórias de vida – crie e apresente a história de uma criança fictícia que faça sentido a partir da realidade do município.

Sugestão: Maria, 12 anos, sofre violência doméstica. Está fora da escola! Sua mãe também é vítima de violência de seu atual companheiro e, com medo da reação dele, escolheu não matricular Maria no segundo ano do ensino fundamental. Maria hoje ajuda a mãe no trabalho doméstico.

SLIDES 37 E 38 – COMO ENCONTRAMOS MARIA?

- ▶ Apresente o fluxo da Busca Ativa Escolar.
- ▶ Faça um exercício com os participantes relacionando as causas que serão relatadas no alerta e a secretaria que seria responsável pelo primeiro passo em busca da resolução do problema identificado. Reflita com o grupo sobre quais encaminhamentos deveriam ser feitos para resolver o caso da Maria com o objetivo de (re)matriculá-la em uma escola.
- ▶ Destaque que todos os processos são realizados com apoio da ferramenta tecnológica, facilitando o diálogo entre secretarias e agilizando o acionamento da rede de apoio à criança ou ao adolescente.

SLIDE 39 – ORGANOGRAMA DA BUSCA ATIVA ESCOLAR

- ▶ Apresente o organograma e relate brevemente o processo de adesão e os passos seguintes até a realização da reunião com os supervisores institucionais.

- ▶ Explore o desenho do projeto enfatizando a ação intersetorial e a importância estratégica do papel que o supervisor institucional desempenhará na articulação entre o comitê gestor e o grupo de campo.
- ▶ Informe que este é um organograma básico e geral que será mais bem detalhado nos próximos momentos da formação assim como a configuração do município, com os nomes de cada pessoa envolvida.
- ▶ Destaque a importância de a equipe se familiarizar com os materiais orientadores disponíveis no site da Busca Ativa Escolar, já que esse material servirá de apoio quando surgirem dúvidas durante a implementação.

Ressalte que o uso da ferramenta por parte dos supervisores institucionais agiliza a comunicação para solução dos casos, além de ser uma ferramenta de registro histórico importante, que possibilitará à gestão do município acessar dados para elaboração de políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente.

SLIDE 40 – FLUXO DE ATUAÇÃO

- ▶ Apresenta o caminho a ser percorrido na implementação da Busca Ativa Escolar.

MOMENTO 6: O QUE PRECISAMOS DECIDIR?

Objetivos:

- ▶ Apresentar e esclarecer dúvidas sobre o papel do supervisor institucional.
- ▶ Decidir os próximos passos necessários para a continuidade da implementação.

SLIDES 43 A 46 – O SUPERVISOR INSTITUCIONAL

- ▶ Reforce o papel do supervisor institucional e a responsabilidade das secretarias em indicar profissionais

responsáveis e com perfis adequados para lidar com as demandas que irão surgir.

- ▮ Descreva a missão desse ator na estratégia e as ações que ele deve realizar na Busca Ativa Escolar.
- ▮ Com base no número de crianças e adolescentes fora da escola em seu município e em uma leitura do cenário, feita inicialmente por você, coordenador operacional, e seu gestor político, mostre aos secretários uma estimativa do possível número de crianças e adolescentes que poderão ser identificados semanalmente. Essa informação possibilitará que cada secretário avalie, ainda que de maneira probabilística, o tempo (e seus interstícios) que seu supervisor institucional deverá dedicar à gestão dos casos e ao atendimento das demandas.
- ▮ Finalize com a questão: Quem na sua secretaria/órgão tem o perfil para exercer as funções de supervisor institucional?
- ▮ Abra para perguntas, esclareça as dúvidas, construa soluções em conjunto e, caso haja questionamentos sem resposta no momento, informe que serão respondidos oportunamente. Conte sempre com o gestor político e o prefeito, caso haja desarticulação ou dificuldade junto a alguma secretaria ou órgão.

SLIDE 47 – MAPEAMENTO DOS ATORES E DO GRUPO DE CAMPO

- ▮ Explique que, após a indicação do supervisor institucional, uma de suas responsabilidades é mapear os atores de campo: quantidade X área atendida.
- ▮ Esses atores, chamados agentes comunitários na estratégia, são os responsáveis por identificar as crianças e os adolescentes e também por fazer o alerta no sistema.

SLIDE 48 – O COMITÊ GESTOR

- ▮ Destaque que o comitê gestor da estratégia será responsável pela mobilização da sociedade local para o

enfrentamento dos problemas que colaboram para a exclusão escolar. Além da adaptação da estratégia à realidade do município, esse comitê terá o desafio de realizar ações mobilizadoras e de articulação política para a resolução dos casos encontrados.

Decisões importantes a serem tomadas pelos presentes

- ▶ Destaque, com referência aos slides anteriores, que a estratégia foi implementada no município por adesão do prefeito e que contempla o rol das políticas públicas que visam à proteção das crianças e dos adolescentes.
- ▶ Informe quais as decisões que precisam ser tomadas para dar início ao processo de Busca Ativa Escolar no município. Solicite aos presentes que:
 - ✓ Indiquem o supervisor institucional da sua área, com base no perfil apresentado.
 - ✓ Informem o profissional indicado da sua incumbência e o orientem quanto aos materiais orientadores da Busca Ativa Escolar disponíveis.
 - ✓ Encaminhem ao coordenador operacional os dados pessoais do supervisor institucional (formulário padrão – Anexo 2) para a sua inclusão na ferramenta – autorização de acesso.
 - ✓ Colaborem para que os seus respectivos supervisores institucionais participem da formação inicial e das rotinas necessárias para a resolução dos casos que ficarão sob a responsabilidade da sua secretaria.
 - ✓ Complementem reforçando a importância de que o comitê gestor seja plural, amplo e representativo. Para que isso aconteça, ele deve incluir integrantes de todas as frentes ligadas direta ou indiretamente à educação no município. A intersetorialidade é fundamental para o sucesso da Busca Ativa Escolar!

MOMENTO 7: PRÓXIMOS PASSOS

Objetivos:

- ▶ Responder e dar encaminhamentos a dúvidas em geral.
- ▶ Buscar o comprometimento dos participantes com relação aos prazos do cronograma.

SLIDE 50 – PRÓXIMOS PASSOS

- ▶ Resuma em um quadro (flipchart ou mesmo no computador) os encaminhamentos necessários para a continuidade da implementação.
- ▶ Proponha o preenchimento em conjunto com os secretários para que haja comprometimento com as entregas nos prazos especificados.
- ▶ Definição do supervisor institucional.
- ▶ Quais secretarias/organizações podem atuar com agentes comunitários?
- ▶ Quais secretarias podem atuar com técnicos verificadores?
- ▶ Alinhamento com o profissional indicado.
- ▶ Entrega dos dados do supervisor institucional para cadastro no sistema.
- ▶ Período de formação dos supervisores.

MOMENTO 8: ENCERRAMENTO

Objetivos:

- ▶ Estabelecer escuta junto aos participantes para avaliação do evento.

SLIDE 52 – ESCUTA E AVALIAÇÃO

- ▶ Organize o tempo que cada participante tem para falar e inicie a rodada de apresentação.
- ▶ Retome os pontos registrados nos Momentos 1 e 2 do encontro para o fechamento/sistematização da mobilização.

ANEXO 1 – CASOS FICTÍCIOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA

- ▶ Maria, 14 anos, é vítima de exploração sexual. Está fora da escola!
- ▶ Cláudia, 14 anos, engravidou. Está fora da escola!
- ▶ Rafaela, 10 anos, é cadeirante. Está fora da escola!
- ▶ Ana, 7 anos, mora longe da escola e não tem transporte escolar. Está fora da escola!
- ▶ Paula, 16 anos, é deficiente visual. Está fora da escola!
- ▶ João, 4 anos, não tem certidão de nascimento. Está fora da escola!
- ▶ Luana, 10 anos, cuida dos quatro irmãos e da limpeza da casa. Está fora da escola!
- ▶ Lucas, 11 anos, trabalha com o pai na lavoura. Está fora da escola!
- ▶ Cauê, 15 anos, é indígena e não existe escola de ensino médio na sua comunidade. Está fora da escola!
- ▶ Antônio, 10 anos, é quilombola e a escola em que estudava não tinha um currículo adequado à sua realidade.
- ▶ Mariana, 10 anos, é surda. Está fora da escola!
- ▶ Maria, 12 anos, sofre violência doméstica. Está fora da escola!
- ▶ Silvana, 11 anos, trabalha para ajudar na renda familiar. Está fora da escola!
- ▶ Manuel, 12 anos, estudou até o 5º ano. Parou de estudar por falta de vaga na sua região. Está fora da escola!
- ▶ André, 15 anos, estudou só até o 4º ano. Trabalha em uma carvoaria. Está fora da escola!
- ▶ Clara, 8 anos, é cadeirante. Nunca foi à escola por falta de transporte escolar!
- ▶ Sílvia, 13 anos, ajuda a cuidar dos irmãos mais novos. Está fora da escola!
- ▶ Flávio, 12 anos, largou a escola para ajudar os pais na temporada de colheita. Está fora da escola!

ANEXO 2 – DADOS PARA CADASTRAMENTO DE SUPERVISORES INSTITUCIONAIS

Nome completo*

Data de nascimento*

CPF*

Instituição*

Cargo

Telefone institucional*

Telefone institucional celular

Telefone pessoal celular

E-mail institucional*

E-mail pessoal

Skype

Endereço institucional

CEP institucional

Município*

Bairro

Estado*

Região*

*Dados obrigatórios

BUSCA ATIVA ESCOLAR

FORA DA ESCOLA

NÃO
PODE!

Cada criança e adolescente
tem o direito de aprender